



## HORTA INTERATIVA PARA ALUNOS DE REDE PÚBLICA

**SECCO, Sanara Karoline Cardoso<sup>1</sup>** (sanara.kcs@gmail.com); **SANTOS, Vinicius Freitas dos<sup>1</sup>** (viniciusevini14@gmail.com); **SILVA, Maiele Leandro da<sup>2</sup>** (maiele@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

Ao longo das décadas vem tido mais enfoque sobre a questão da melhoria na educação brasileira. Em diversos debates acerca da educação, vem sendo inseridas pautas que se referem à merenda escolar. Alguns estudos realizados abordam assuntos referentes à alimentação que é uma excelente forma de induzir os alunos a adquirirem hábitos saudáveis para o longo de suas vidas. Indo além, ter uma horta escolar contribui didaticamente, de forma dinâmica, para diversos estudos curriculares como, por exemplo, biologia e química. Tendo em vista aos assuntos abordados, o objetivo deste trabalho foi levar à horta para dentro do âmbito escolar, dando enfoque à educação alimentar e desenvolvendo o cooperativismo entre alunos das séries primárias. As atividades foram realizadas na Escola Estadual Professora Marly Russo Rodrigues, localizada num bairro carente do município de Aquidauana-MS. Foi realizado o plantio do adubo verde feijão-de-porco nos canteiros, sendo usado posteriormente como adubo orgânico. Cerca de cento e vinte dias depois foram transplantadas mudas de quiabo e cebolinha e semeado sementes de rúcula, para uso posterior na merenda. Com os alunos, foram desenvolvidas práticas de criação de mudas e acompanhamento do desenvolvimento das mesmas. Essas hortaliças foram usadas na merenda da própria escola. Todas essas atividades foram realizadas em grupo, desenvolvendo o espírito de equipe entre as crianças. Foram ministradas pequenas apresentações sobre a necessidade de se ter bons hábitos alimentares e sobre a importância de se trabalhar em equipe. Os funcionários, juntamente com a coordenação e alguns professores, foram envolvidos nas atividades realizadas visando um ponto muito importante que é a continuidade dessa ação após o período de término do projeto de extensão. Com base na interação dos alunos e demonstração de interesse pelos assuntos abordados durante todo o processo, é visto que é possível influenciar crianças a desenvolverem hábitos saudáveis não somente alimentares, como também nas relações sociais cotidianas.

**Palavras-chave:** educação alimentar, coletividade, horta escolar.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), por deferimento da bolsa.